

TESTES MICROBIOLÓGICOS PARA DETECÇÃO DA KLEBSIELLA PNEUMONIAE EM SUÍNOS DE ABATE.

Congresso Iberoamericano de Saúde Pública Veterinária, 3^a edição, de 31/08/2021 a 03/09/2021
ISBN dos Anais: 978-65-89908-81-4

MACHADO; Fabrícia Gomes ¹, NOREIKA; Larissa da Silva²

RESUMO

A *Klebsiella pneumoniae* pertence à família Enterobacteriaceae, bacilo Gram-negativo e uma superbactéria colonizadora que afeta o trato gastrointestinal de humanos e animais. Essa bactéria se tornou resistente por conta do uso desenfreado e incorreto de antibióticos na produção animal, se tornando assim um agravante de saúde pública. Desta forma é imprescindível o diagnóstico microbiológico, a fim de detectar a bactéria principalmente em surtos infecciosos, orientando a adoção de medidas de prevenção e contra a disseminação. O trabalho teve como objetivo abordar o diagnóstico microbiológico da *Klebsiella pneumoniae* em suínos caipiras pré-abate e com isso identificar através de um antibiograma os melhores fármacos a serem usados a fim de diminuir a resistência de animais a antibióticos. Para alcançar esse objetivo optou-se por identificar a presença da *Klebsiella pneumoniae* em suínos caipiras pré-abate, colhendo com swab nasal amostras do trato respiratório de 10 animais. As amostras foram levadas ao laboratório de Microbiologia do Centro Universitário de Jaguariúna e colocadas em meio de cultura com Ágar MacConkey, em seguida foram levadas para uma estufa por 24horas. Após as 24horas, observou-se o crescimento de uma colônia rósea e brilhante, indicativo de *Klebsiella*. Após observar o crescimento da colônia, foi feito o isolamento da bactéria, e a partir deste, foram feitos testes confirmatórios. Ao se fazer a coloração de Gram, observou-se bastonetes Gram-negativos. Além da coloração de Gram, a amostra foi submetida aos testes de oxidase, lisina, citrato e indol, tendo como resultado positivo apenas a lisina. Feitos os testes, foi confirmada a presença da *Klebsiella pneumoniae* nas amostras coletadas de todos os 10 animais. Confirmada a presença da bactéria, a colônia foi passada para outra placa a qual foi feita o antibiograma, a fim de identificar a sensibilidade da bactéria aos antibióticos, possibilitando assim indicar o antibiótico mais aconselhado para agir sobre a infecção. A grande maioria dos fármacos como gentamicina e tetraciclina e mesmo os fármacos de amplo espectro que são considerados sensíveis, pode haver falhas terapêuticas já relatadas, isto porque, a resistência a esse agente pode não se manifestar durante o antibiograma, já que a produção dessa enzima ocorre em pouca quantidade e também varia de acordo com o tempo de incubação. Esses animais seriam abatidos e levados para o consumo humano, com a presença de uma bactéria que mesmo não sendo fatal na maioria dos casos, pode causar infecções às pessoas. A melhor maneira de se evitar o descarte de carcaças e assegurar a qualidade da carne é controlando a antibioticoterapia nas granjas suínas, fazer exames que confirmem a afecção, a fim de não gerar resistência desses animais a antibióticos.

PALAVRAS-CHAVE: klebsiella, microbiologia, suinocultura

¹ Graduanda em Medicina Veterinária pela UniFaj, fabricia.machado655@al.unieduk.com.br
² Graduanda em Medicina Veterinária pela UniFaj, larissa.noreika21648@al.unieduk.com.br